

Quarta-feira, 01 de abril de 2020



Monitor para a segurança alimentar da América Latina e do Caribe

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à epidemia

“A conjuntura atual torna indispensável uma maior cooperação técnica, que seja efetiva e de excelência para nossos países”, Manuel Otero, Diretor Geral do IICA.

199.205

Casos confirmados de COVID-19 na América



Países

Maior quantidade de casos na América:

USA (174.467)
CAN (7.448)
BRA (4.715)
CHL (2.738)
EQU (2.240)



Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 31 de março de 2020 (11 AM, CST).

***Esse monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

Análises e cenários

Índice de vulnerabilidade alimentar frente ao covid-19



A partir dessas variáveis, o índice assume valores de 0 (vulnerabilidade mínima) a 100 (vulnerabilidade máxima). Como podemos ver no mapa, países como o Haiti, a Bolívia e a Venezuela apresentam altos índices de vulnerabilidade por serem economias de baixa receita, alta dependência da importação de alimentos e alta prevalência de subnutrição.

Temos, também, um grupo de países: Antígua e Barbuda, Dominica, Santa Lúcia e Granada, onde, apesar de dispor de receitas maiores, são altamente dependentes das importações e do turismo (um dos setores mais afetados pela conjuntura atual).

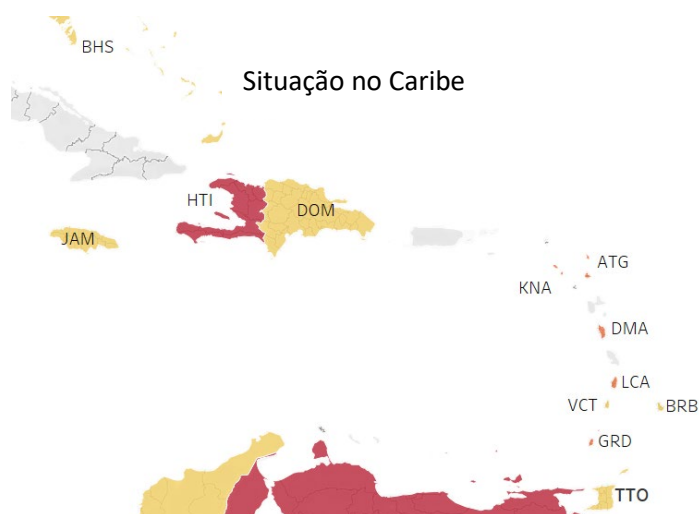
Apresenta-se o Índice de vulnerabilidade alimentar frente ao covid-19, elaborado pelo IICA para fortalecer a análise conjuntural em seus países membros. Foi calculado pela média das 4 variáveis a seguir, ou possíveis canais de transmissão da pandemia para o setor agroalimentar dos países das Américas:

1. A receita líquida per capita: indicativo do nível de bem-estar econômico e da capacidade de compra dos consumidores antes da crise. As populações com receitas mais baixas se veriam sobretudo afetadas perante uma desaceleração ou recessão econômica.

2. A importação ou exportação líquida de alimentos per capita: indicativo do nível de dependência do país dos mercados internacionais e, portanto, a capacidade produtiva nacional para satisfazer a demanda doméstica de alimentos.

3. A prevalência da subnutrição: indicativo da porcentagem da população em maior risco frente ao covid-19, posto que, antes da crise, não podiam satisfazer seus requisitos básicos de alimentação.

4. A posição fiscal líquida dos governos (receitas menos despesas): indicativo da capacidade de resposta ou nível de preparação dos países para oferecer apoio direto às populações mais vulneráveis e para elaborar pacotes de estímulo e reativação da atividade econômica.



Fonte: Elaborado pelo IICA com dados do Banco Mundial (WDI, 2020), FAO (2019), FMI (WEO Report, outubro de 2019) e OMC (2020).

Temas de relevância do setor de agroalimentos

Mercados

*Relatório da OIMA, uma rede de cooperação composta pelos Sistemas de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) de 33 países do hemisfério. Informações coletadas por país.

El Salvador: os mercados se mantêm moderadamente abastecidos. Em caso de serem impostas restrições ao trânsito, o preço e o abastecimento de hortaliças será afetado.

Foram estabelecido preços máximos para grãos básicos, como arroz, feijão e milho, bem como para ovos.

Está sendo feita a revisão dos efeitos nos preços na cesta básica e serão tomadas medidas nos próximos dias.

Costa Rica: Sobre produtos perecíveis, não há relatórios de déficits, mas um aumento do preço de alguns produtos, como tomate, batata, pimenta e cítricos.

Guatemala: No âmbito atacadista, os produtos com maiores aumentos de preços são: limão-taiti, brócolis, milho, manga-Tommy, sorgo, feijão-preto, batata, açúcar e ovos.

Panamá: tem ocorrido um aumento nos preços de produtos agrícolas, principalmente cítricos, além de outros, como abacaxi, batata, cebola, aipo, alface, cenoura, entre outros.

O Governo autorizou a importação de 2,5 milhões de quintais de arroz em casca para o déficit, terminada a colheita nacional.

Foi autorizada a compra imediata de 2.000 novilhos para produtos pecuários nacionais. A carne está sendo processada e embalada como mecanismo de segurança alimentar.

República Dominicana: Alguns mercados atacadistas não estão funcionando.

A produção nacional é boa, porém, como os setores de turismo e de exportação estão fechados e devido a problemas na logística de transporte, são registrados inconvenientes na colocação interna de produtos.

De momento não foram registradas altas significativas dos preços agrícolas.

Produção

* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, bem como informações sobre canais de impactos que estejam sendo visualizados nos países da América e seus efeitos (produtos cultivados ou colhidos nessa época).

<p>Colômbia: governo lança linha de crédito para apoiar produtores agrícolas</p> <p>A ajuda busca assegurar a liquidez e a continuidade das atividades produtivas, a fim de garantir o abastecimento interno. https://bit.ly/3bDh9ZB</p>	<p>Estados Unidos: restrição de vistos a migrantes prejudica produção</p> <p>Em meio à crise, a restrição de circulação de pessoas está prejudicando a colheita de frutas e verduras na Flórida. Atualmente, é época de colheita de melancia, atividade realizada em sua maioria por trabalhadores temporais. Em 2019, a Flórida gerou 22% da melancia consumida no país. Além da melancia, na Flórida, mirtilos, melões, cenouras, pepinos, mangas, pêssegos e melancias estão a ponto de ser colhidos, em abril e maio; enquanto a Califórnia se prepara para colher uvas, framboesas, alfaces, brócolis, couves-flores, pêssegos, ameixas, nectarinas, melões e melancias. https://bit.ly/3axF3Wr</p>
<p>Uruguai: colheita de arroz avança com bons rendimentos</p> <p>A colheita atual de arroz apresenta rendimentos de 9 mil quilos por hectares, superior à média habitual, porém, a colheita foi realizada em 27% da área e teme-se que a colheita restante possa ter complicações pela suspensão de atividades de fornecedores de peças de reposição ou insumos demandados pela logística da colheita. https://bit.ly/2w392q9</p>	<p>Estados Unidos: O coronavírus obriga produtores de Flórida a descartar alimentos que não podem vender</p> <p>O fechamento total do setor hoteleiro fez com que os agricultores com cultivos destinados a hotéis e restaurantes se vissem inundados de produtos. E até mesmo bancos de alimentos, refeitórios e outros estabelecimentos de igual natureza, que têm maior demanda de produtos, estão saturados de doações agrícolas. https://hrlid.us/2R0suv4</p>
<p>México: setor suinicultor garante que o abastecimento e a distribuição não parem</p> <p>A alta do dólar é um dos fatores da conjuntura atual que mais está afetando o setor suinicultor, devido ao aumento do preço do alimento dos animais. Por sua vez, a pandemia não tem afetado o comércio de carne de porco. https://bit.ly/2UOYZ05</p>	<p>Venezuela: falta de gasolina põe em risco a colheita</p> <p>Agricultores têm medo de perder suas colheitas devido posto que a falta de gasolina não lhes permitiu transportar seus cultivos para as cidades. A mobilização de hortaliças, frutas e alimentos processados nas regiões leva mais de duas semanas, com atrasos pelas severas falhas no suprimento de combustível. https://reut.rs/2UOrf3a</p>

Comercialização

*Medidas de natureza comercial que estão sendo adotadas pelos países, detalhes do impacto nos produtos normalmente exportados neste período, impacto na logística comercial e nas cadeias globais de suprimentos.

Ministros de comércio do G-20 buscam garantir suprimentos

Os ministros do comércio do G20 se comprometeram, nessa segunda-feira, a garantir o fluxo contínuo de suprimentos e equipamentos médicos vitais, bem como de produtos agrícolas e outros bens e serviços essenciais para que não ocorram problemas no momento de atravessar fronteiras.

<https://bit.ly/2R1TzxJ>

El Salvador: feijão e arroz poderão ser importados sem impostos

A Assembleia Legislativa eliminou os impostos aduaneiros do arroz, feijão, farinha de trigo e de milho e outros produtos enquanto durar a emergência, a fim de assegurar o abastecimento da população. Também eliminou os impostos dos medicamentos e produtos de higiene.

<https://bit.ly/2Uu7IWG>

Argentina: As exportações de laticínios são mantidas

Segundo dados publicados pelo Observatório da Cadeia de Laticínios, as exportações de laticínios - com valores preliminares do INDEC - de fevereiro de 2020, subiram 14,1% em volume de produtos e 29,1% em valor total em dólares em relação ao mesmo mês do ano passado. <https://bit.ly/343Ui6P>

Argentina: restrições à circulação do transporte de carga apresenta complicações ao trigo

As restrições à circulação do transporte de carga implementadas por 80 municípios estão ocasionando problemas de abastecimento interno (não por questões de oferta), não obstante, o governo descarta intervir o mercado, bem como na restrição às exportações. <https://bit.ly/2UyrXIS>

A maioria das marcas não está preparada para ganhar o comércio eletrônico

Em uma conjuntura onde as compras on-line aumentaram consideravelmente, um relatório da *Kantar and Profitero* demonstra que a maioria das marcas não está preparada para o comércio on-line. O estudo foi realizado com 200 marcas em todo o mundo no período de setembro e dezembro.

Segundo um estudo publicado na semana passada por *Brick Meets Click and ShopperKit*, 31% dos lares dos Estados Unidos, aproximadamente 40 milhões, têm comprado alimentos on-line no último mês, o que representa uma oportunidade para as marcas preparadas para o comércio on-line.

<https://bit.ly/2yoyXtc>

Equador O setor de floricultura acumula perdas diárias de US\$1,5 milhão desde fevereiro

O fechamento de mercados vem afetando o setor de floricultura desde meados de fevereiro e, hoje, perde mais de US\$1,5 milhão em exportações diariamente. Trata-se do terceiro setor exportador de produtos não tradicionais, depois do camarão e a banana, no Equador. A estratégia de sobrevivência, nesses momentos, baseia-se em conseguir que os cultivos permaneçam vivos até a abertura e normalização dos mercados. No entanto, as medidas variam entre propriedades rurais, o impacto é mais profundo nas propriedades que fazem uso intensivo de mão de obra, onde 60% dos custos incidem no pagamento de pessoal e 30% em cuidados com as plantas.

<https://bit.ly/2UOf19u>

Abastecimento

*Medidas que estão sendo tomadas pelos Ministérios da Agricultura de diferentes países no âmbito da segurança alimentar.

Analisa normas para o transporte de alimentos na região

Ministros da Agricultura da **Argentina, do Brasil, do Uruguai, do Paraguai, do Chile, da Bolívia e do Peru**, com o apoio do **IICA**, debateram iniciativas para a harmonização de normas e garantir a fluidez do trânsito de mercadorias e o abastecimento de alimentos na região <https://bit.ly/2vZ7ttc>

Não há razões para aumentos de preços no Chile

O Ministro da Agricultura do **Chile** ressaltou que não há razões (pelo lado da oferta) para um aumento significativo dos preços.

Em conformidade com dados do Ministério da Agricultura, o país dispõe de alimentos, portanto, não há espaço para a especulação nem para um aumento significativo dos preços nos produtos agrícolas.

O país enfrentou uma seca, mas o ministro manifesta que, apesar disso, tiveram um ano normal de produção. <https://bit.ly/2xBxr1>

México define setores-chaves perante o covid-19

No **México** o Conselho Coordenador Empresarial (CCE) definiu 24 indústrias e setores produtivos como essenciais para continuar operando e manter os serviços e funções de maneira eficiente na resposta à pandemia do Covid-19.

Trata-se de materiais e produtos necessários para a cadeia médica e de equipamentos médicos; alimentos e bebidas; atividades agrícolas, pecuária, agroindústria, pesca, aquicultura e semelhantes; energia; tecnologias da informação, eletrônica e alta tecnologia; aquícola, vitaminas, minerais e suas pré-misturas; serviços veterinários (clínicas, remédios), entre outros. <https://bit.ly/33ZFy8Z>

Agronegócios resistem a golpe econômico

No **Uruguai** muitos agronegócios se mostram resistentes ao golpe econômico da epidemia. Os preços dos grãos têm se sustentado e esse é um dado muito positivo no panorama de recessão econômica. A soja voltou a pouco mais de US\$310/ton, valor parecido ao do ano passado. <https://bit.ly/2X5NgVI>

Preços de referência são sugeridos na Argentina

Devido a aumentos nos preços das verduras e frutas na **Argentina**, o Mercado Central divulgará preços sugeridos para as quitandas varejistas. A medida visa que os consumidores tenham um guia do que seria razoável pagar. <https://bit.ly/346ogr2>

Peru prepara o maior plano de estímulo da ALC contra o COVID-19

O governo do **Peru** está preparando um plano de estímulo de mais de US\$25.000 milhões (equivalente a 12% do PIB do Peru).

O plano se distribuirá em 3 fases:

- US\$8.500 milhões para a etapa 1, de contenção
- US\$8.500 milhões para a etapa 2, que consiste em um esquema de empréstimos a empresas com garantias
- US\$8.500 milhões para reativação

Como o Peru pode propor um plano de tal magnitude? O país tem US\$68.044 milhões de reservas no Banco Central e uma dívida pública de 27% do PIB, uma das mais baixas da América Latina. Dada a crise global, o Peru se verá exposto ao retrocesso econômico da China, destino de 28% das exportações e de 70% de suas vendas de cobre. <https://bbc.in/2w1V6fW>